



**NOVOS
COMPROMISSOS**

**A BUNGE SE
COMPROMETE A**

**ELIMINAR O
DESFLORESTAMENTO**
de suas cadeias de
suprimentos agrícolas ao redor
do mundo, empregando
metodologias comprovadas
que incorporam proteção
de carbono e de biodiversidade.

RESPEITAR OS DIREITOS
de comunidades locais e
indígenas e aplicar o
consentimento livre e
informado com antecedência
na compra e uso de terras.

**MELHORAR A
RASTREABILIDADE
E A TRANSPARÊNCIA**
de cadeias de suprimentos
chave com o tempo.

DIVULGAR PUBLICAMENTE
os progressos obtidos em
nossos esforços.

Acreditamos que os produtores
rurais também compartilhem
de nossa atenção com o
desenvolvimento sustentável
e que tenham essa visão
para o futuro da agricultura.

Esse é um caminho que todos
têm a ganhar: o homem, a
sociedade e o meio ambiente.

**FAÇA VOCÊ TAMBÉM
A SUA PARTE. ESTAMOS
JUNTOS NESTA JORNADA.**



Saiba mais em:
[bunge.com.br/
sustentabilidade](http://bunge.com.br/sustentabilidade)

março / 2016



**POLÍTICA DE
NÃO-DESFLORESTAMENTO**



CADEIA DE VALOR

Populações crescentes e
economias em expansão
apresentam necessidades
claras:

**TORNAR OS
ALIMENTOS MAIS
NUTRITIVOS
E DISPONÍVEIS**

Recursos naturais sob
estresse - especialmente
florestas e bacias
hidrográficas - significam,
mais do que nunca, que
temos que produzir mais
alimentos, de maneira
mais eficiente e com mais
sensibilidade em relação
ao meio ambiente.

**A BUNGE
ACREDITA**

*que todas as cadeias de valor agrícolas
devem ser ambientalmente sustentáveis e
devem beneficiar as comunidades locais
em termos econômicos.*

*Nos comprometemos a aplicar políticas
em nossos negócios que refletem essas
crenças, e a colaborar com as partes
interessadas e com outros participantes da
cadeia de valor – dos produtores aos
consumidores – para desenvolver
abordagens práticas que permitam
a sua implementação em larga escala.*



O PROCESSO

A PARTIR DE AGORA, A BUNGE:

INFORMARÁ AOS SEUS FORNECEDORES DE GRÃOS

e oleaginosas esses novos compromissos e os estimulará a evitar desflorestamento e a remoção de turfa em solos com tal natureza.

INICIARÁ O DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE AÇÃO

para operacionalizar esses compromissos com *commodities* visando o término dos planos até o final de 2016.

COLABORARÁ COM STAKEHOLDERS

para desenvolver e testar metodologias e ferramentas práticas que apoiem e permitam a proteção das florestas.

A programação de nossos esforços e as metodologias que aplicaremos podem variar de acordo com a região e a commodity.



FATOS SOBRE USO DO SOLO E OPORTUNIDADES

Até 2025, estima-se uma demanda de área para plantio de grãos na ordem de 11 milhões de hectares para todo o país. Somente no Bioma Cerrado, o Brasil possui mais de 25 milhões de hectares de áreas já abertas com alta aptidão agrícola.

(fonte: Agrosatélite 2016)

Seria possível expandir toda a área demandada para plantio de grãos sem a necessidade de novos desflorestamentos.

Ao planejar a expansão, os produtores devem avaliar a possibilidade de plantio sobre áreas já desflorestadas, focando em ambientes que se encontram já abertos.



TRABALHOS ATÉ AGORA REALIZADOS

Durante a última década, a Bunge progrediu de maneira significativa na melhoria de suas próprias operações e na superação de desafios comuns na agricultura através de esforços envolvendo múltiplos stakeholders.

TECNOLOGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A conversão de áreas de pastagem degradadas em agricultura auxilia na redução da emissão de gases de efeito estufa, sendo uma ferramenta importante no combate às mudanças climáticas.

(fonte: Plano de Agricultura de Baixo Carbono, MAPA).

Tecnologias de produção sustentável, como a Integração Lavoura-Pecuária- Floresta (ILPF) e os Sistemas Agroflorestais (SAF's) podem ser uma alternativa para trazer maior rentabilidade sobre uma mesma área, sem a necessidade de novas aberturas.

A Bunge está apoiando o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem no planejamento da expansão de áreas agrícolas no Brasil, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos.

